



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
ATA DA X REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS ANO 2024
08-10-2024

Ao oitavo dia do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, os membros do Conselho Municipal de Saúde do Município de Rio das Ostras (CMS) realizaram a X reunião ordinária, na sala do CMS, situada na Rua Ethelberto Fontes, 290 Jardim Campomar. O Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Carlos Eduardo iniciou a reunião as dezoito horas e dezoito minutos, com a presença de seis conselheiros titulares, o s.r. Denílson Santa Rosa, sr. Mario Jorge R. de Paiva, sr. Carlos Eduardo gomes, sra. Thais Vogas Erthal, sra. Naria Clara A. de Almeida e o sra. Eduardo Rodrigues e cinco conselheiros suplentes, sra. Cláudia Marcia Silva, sra. Maria Christina de Souza, sra. Magda Rodrigues, sra. Mariângela Queiroz, sra. Valdirene dos Santos. Tendo como pauta os seguintes assuntos: I – Aprovação das atas. II – Apresentação do cadastramento do Centro de Especialização Odontológica tipo II, III- Composição da executiva do CMS-RO/ definir 1º e 2º secretário, IV- Atualização das Comissões de fiscalização serviço em saúde, V- Assuntos gerais: relatório da oficina descentralizada da CISTT, 1º encontro ampliado saúde do trabalhador e trabalhadora, material adquirido para o CMS, reunião do Fórum da BL dia 09/10/2024 em Arraial do Cabo, substituição do suplente da ASSOMERO. O presidente do conselho o sr. Carlos Eduardo iniciou a reunião cumprimentou os presentes, citou a pauta da reunião, em seguida pediu para o conselheiro Eduardo (P.N.S. Conceição), fazer a leitura da ata IV Reunião Ordinária do Conselho de Saúde, após a leitura a conselheira Maria Clara-AVISA, falou que não estava presente nesta reunião mais gostaria de fazer uma observação, enviou um e-mail de madrugada com algumas alterações e não sabia se a secretaria executiva Michelle tinha feito, pediu para colocar a listagem dos conselheiros presente em reunião na ata, foi corrigido o cargo do sr. Jorgito de Oliveira Pinheiro-agente de combate as endemias, e a correção do nome do sr. Marcio Tadeu, o sr. Maycon da Associação Raízes falou que não havia necessidade de leitura das atas em reunião, que foi deliberado pela outra gestão do Conselho, mandar as atas por e-mail depois das observações feitas ser aprovado por e-mail, a sra. Mariângela da Associação ADOTE, pediu para passar a pauta dela para a próxima reunião do conselho, a secretaria executiva Michelle Viana, fez uma observação em relação a ata do dia 14 /04/2024 II reunião extraordinária redigida pela Katia Macilo, onde foi colocado que a Michelle aprovou o RAG junto com os outros conselheiros, só para esclarecer que a secretaria executiva não tem voz de voto, pediu a retirada desta colocação na ata. Em seguida foi colocado em votação e aprovado pelo pleno, enviar as atas por e-mail, para que os conselheiros fizessem suas observações e considerações se necessário. Passando para o próximo assunto em pauta, a Dra. Marcelina, falou que veio ao Conselho de Saúde, expor e pedir a provação do conselho com a alteração do tipo de CEO- Centro de Especialidade Odontológica, que é o local onde concentram serviço odontológico nas especialidades do Tipo I ou tipo II, o que isso acarretaria, afirmou que o serviço, atualmente, já cumpre todos os requisitos para ser um CEO II. Disse que, basicamente é um CEO maior, conseqüentemente maior oferta de serviço, o município apresenta 8 especialidades com 15 profissionais especialistas no CEO, hoje o espaço físico é insuficiente para que estas especialidades estejam todas no mesmo local, como é



preconizado pelo Ministério da Saúde, onde são feitas todas estas ofertas, hoje não existem estas ofertas no mesmo espaço, então a solução, para apresentar o serviço é descentralizar, o objetivo é atender todos os requisitos, um pouco fora do fluxo a regra é primeiro faz e depois comprova, então é preciso instalar o que já foi feito e agora precisa cumprir as etapas, comprovação, onde a primeira etapa é passar para o Conselho essa aprovação, depois submeter aos documentos necessários tanto a nível Estadual quando a nível Federal, basicamente é isso, a oferta do serviço já é feita no prédio onde funciona o Nilson Marins, no bairro Cidade Beira-mar, algumas especialidades estão em outras Unidades de Saúde, espalhada pela falta de espaço insuficiente para centralizar tudo, e este espaço maior, centralizaria todas as especialidades, no ESF Claudio Ribeiro, a justificativa que já existia a instalação física pronta, então não houve necessidades a princípio de construção de grandes instalações, porque os equipamentos já tinham espaços prontos, foi feita apenas adequação, com consultórios sendo remanejados pra lá, mais as instalações físicas já existiam, dessa força prosseguiu por um tempo muito rápido a preparação do ambiente necessário para dar sequência na solicitação de passa ao Nível II, a conselheira Maria Clara-AVISA, perguntou o que aconteceu com a ESF, foi respondido que a ESF existe no mesmo prédio, e o CEO, porque lá já tinha o prédio preparado para isso, a sra. Marilza perguntou se foi considerado o remanejamento para o Claudio Ribeiro, para atender a cidade toda, se foi pensado no usuário que tem que se locomover até lá, e a dificuldade de transporte público, o secretário de saúde sr. Denílson respondeu que não é só no Claudio Ribeiro o serviço, justamente foi escolhido lá para atender o pessoal depois da ponte, foi explicado que o paciente que sai do dentista clínico geral, já é feita a localização da moradia dele e encaminhado para o local específico da sua área, para se tornar o CEO II, precisa apresentar características físicas de espaços, e na Cidade Beira Mar não comportava, então foi feito no Claudio Ribeiro para atender, a essas necessidades, sem deixar o atendimento da Cidade Beira Mar, o objetivo maior é a centralização total com prédio próprio e as especialidades ficariam localizadas em um único local, o secretário de saúde sr. Denílson explicou porque foi pensando em um local perto do Hospital Municipal, por quanto do centro cirúrgico, eles dependem do centro cirúrgico do Hospital para vários procedimentos, se fosse construído em outro local teria que ter outro centro cirúrgico, a conselheira Magda-ABEN, perguntou o que foi acrescentado, ela não compreendeu, foi respondido que é mais uma questão de adequação de alguns requisitos que estão sendo exigidos, a centralização dos profissionais, falou que já tinha um número de profissionais maior do que o tipo I, apesar de registrado como I, já vinha apresentando tanto número de serviço e atendimento como tipo II, só não tinha cadastro como II, com o ajuste da configuração vai ser trabalhado e arrecadado como tipo II, na verdade já estão trabalhando como tipo II e arrecadando como Tipo I, a configuração do Município junto ao Ministério da Saúde é tipo I, e o tipo I tem um teto, quando ultrapassa esse teto, é preciso pleitear a outra categoria II, primeira etapa foi a construção, agora precisa da aprovação do Conselho, e com a aprovação serão submetidas as documentações. A conselheira Maria Clara-AVISA falou que achava importante que os conselheiros se informassem melhor sobre as características dos tipos de CEO e visitassem os serviços antes de deliberar, a conselheira Mariângela-ADOTE, acordou e perguntou desde quando está funcionando o CEO II, foi respondido que está funcionando desde do final de agosto, sem oficializar, a conselheira perguntou se é possível antes da apreciação pelo conselho a Comissão de Fiscalização fazer uma visita,



a Sra. Marcelina falou que iria anotar a solicitação da Comissão e agendar a visita. O secretário de saúde sr. Denilson falou que o município não tinha o contrato de manutenção, as cadeiras eram antigas, quebradas não tinha como ter atendimento isso gera fila, hoje com o contrato de manutenção (engenharia clínica), facilita mais o atendimento. Neste momento surgiu uma pergunta de uma munícipe sobre atendimento de bucomaxilo, foi explicado o fluxograma de atendimento, o paciente passa pelo clínico geral identifica as demandas depois distribui para os especialistas, onde o paciente chega no CEO, o paciente para ser atendido pelo dentista especialista, ele vem de uma demanda identificada pelo dentista clínico geral, o bucomaxilo é a especialidade que mais tem profissionais concursados, funciona na UPA, ambulatório e algumas cirurgias de emergências no Hospital, é um dos serviços que menos tem fila de espera uma especialização bem organizada, a sra. Marcelina falou que por este motivo estão atras de melhor estrutura para que estes profissionais possam trabalhar, que estas especialidades tenham condições de trabalhar e trazer o melhor atendimento para os munícipes, a conselheira Mariângela-ADOTE, perguntou um dos documentos que a odontologia precisa anexar seria a validação do conselho, foi respondido que seria a aprovação do Conselho Municipal de Saúde, foi sugerido pela conselheira Mariângela-ADOTE, uma visita técnica da comissão, depois desta visita o Conselho se reuniria numa reunião extraordinária para decidir com a plenária a respeito da aprovação do CEO tipo II. A conselheira Maria Christina-SEMUSA, falou que a pauta que foi enviada para o Conselho seria cadastramento do CEO tipo II, pelo que a conselheira entendeu seria um credenciamento, a Sra. Marcelina falou que o Município está cadastrado serviços prestados como tipo I, precisa fazer a alteração para tipo II. O secretário de saúde sr. Denilson perguntou se precisa de aprovação do Conselho ou dar ciência ao Conselho, a conselheira Magda-ABEN, falou que o Ministério da Saúde sempre pede quando há qualquer programa em alguma unidade de saúde consulte ao Conselho, e o que está sendo pedido e exatamente isso uma visita e depois passar para aprovação, a conselheira Maria Christina-SEMUSA, falou que para ter o credenciamento precisa ter os serviços prestados conforme citado na apresentação e o Conselho quer está seguro que realmente isto está acontecendo, a dra. Samantha sugeriu que a Comissão desse uma olhada nos regulamentos, vão cientes do que vocês querem perguntar. O presidente sr. Carlos Eduardo, falou que ficou acordado que a Comissão de Fiscalização dos Serviços de Saúde, irá até o local onde estão sendo feitos os atendimentos do CEO, a conselheira Maria Clara-AVISA, falou que vão estudar os documentos que determina o que é tipo I e tipo II, o presidente falou que após esta visita a Comissão de um baseamento para que venha de novo a pauta e o com o conhecimento do Conselho a sua aprovação, foi questionado se tem prazo? (neste momento a plenária entrou em discussão), o presidente perguntou se o Pleno teve o entendimento do que está sendo resolvido no momento, a conselheira Mariângela-ADOTE, falou que após receber as resoluções em dois dias a comissão vai entrar em contato com a Michelle-secretaria executiva, para agendar a visita, o presidente agradeceu a apresentação do departamento de odontologia. Prosseguindo para o próximo assunto em pauta, sobre a composição da executiva 1º e 2º secretário, o presidente colocou primeiro que a pessoa espontaneamente se candidate para 1º e 2º secretário para que assim seja feita a eleição, o s.r. Eduardo Rodrigues-P.N.S. Conceição, se candidatou para 1º secretário, s.r. Mario Jorge se candidatou para 2º secretário, o presidente perguntou se mais algum conselheiro gostaria de se candidatar, não havendo



mais ninguém , foi colocado em votação e aprovado por unanimidade, em seguida o presidente falou da atualização das comissões do CMS, a primeira Comissão de Fiscalização e Acompanhamento de Serviços de Saúde, esta composta da seguinte forma; Mariângela-ADOTE (coordenadora),Valdirene-RAÍZES (relatora), demais componentes Eduardo-P.N.S. Conceição, Maria Clara-AVISA, Claudia-SEMUSA, Ana Lucia-EGIDE, o presidente falou que nesta comissão está precisando de um técnico da SEMUSA , foi citado que não é obrigatório ter um técnico na comissão, todos de acordo, segunda Comissão de Acompanhamento e Planejamento e Orçamento da Saúde Municipal, com os seguinte componentes: Magda-ABEN (coordenadora),Mario Jorge-SEMUSA (relator), os demais componentes: Robledo- técnico, Maria Christina-SEMUSA, Mariângela-ADOTE, Nirvana-ADOTE, Luciene-SAE/RO, todo de acordo, terceira Comissão Legislação e Normas: Jaqueline- P.N.S. Conceição (coordenadora), o sr. Eduardo falou que ela será substituída, porque está com problemas pessoais, Maria Clara-AVISA (relatora), os demais componentes: Bianca-AVISA, Claudia-SEMUSA, Ana Lucia-EGIDE, Samantha técnica SEMUSA, o sr. Vanderlei Campos falou que o profissional técnico não é opcional, citou o artigo 19, falou que o técnico não é um advogado perguntaram qual seria o entendimento em relação ao técnico, o sr. Vanderlei respondeu um técnico de saúde, foi respondido que não está especificado que tem que ser um técnico de saúde, compreendendo esta parte, foi citado os componentes da Comissão de Regimento Interno: Thais-SINDSERV-RO, Carlos Eduardo-ABEN, Maria Clara-AVISA, Ana Lucia-EGIDE, Claudia-SEMUSA, Maria Christina-SEMUSA, Samantha-SEMUSA, Magda-ABEN, o sr. Maycon-ASSOCIAÇÃO RAÍZES, solicitou a participação da associação na comissão de Regimento Interno como ouvinte, a vice-presidente do conselho Thais, falou que o Regimento Interno está praticamente finalizado, fizeram as reuniões as substituições baseadas nas Leis, está na parte de redigir para fazer as últimas considerações, o sr. Maycon falou que na alteração de Lei ficou determinado que o conselheiros representante de sua instituição só poderia ficar quatro anos, sem repetir representante, (neste momento a plenária entrou em discursão), o sr. Maycon falou que essa lei não condiz nem com a Nacional, falou que o conselheiro não pode se reeleger, sendo que até o vereador pode se reeleger, e um conselheiro que é voluntario não pode, a Sra. Marilza disse que a prepotência de não deixar a sociedade participar, infelizmente lidamos com uma gestão que não quer participação social, Maria Clara-AVISA ,disse que a proposta para esse modificação na Lei, em 2019, não passou pelo Conselho, a sra. Marilza falou que a Lei é feita pelo prefeito e vereadores que todos aprovaram, (neste momento a plenária entrou em discursão sobre este assunto), o sr. Maycon falou que na gestão passada para ter direito a fala nas reuniões tinha que mandar um e-mail solicitando participação, a conselheira Maria Clara- AVISA, falou que isso foi na época da pandemia, quando as reuniões eram online, não se justificando atualmente, Maycon citou a Lei 2304/20219 parágrafo 5º que o mandato do conselheiro representante do conselho de saúde será de 4 anos, não sendo permitida a reeleição, sono conselho de saúde, a sra. Marilza falou que estava proibido também em outros conselhos, inclusive no POP, mas quando ela estava presidente do POP, fez um movimento e conseguiu mudar esta lei, mas da Saúde não conseguiu mudar. Maycon falou que Associação Raízes participa do controle social do município desde do ano de 2015, são poucas instituições que se fazem presente sempre as mesmas pessoas, proibir um cidadão uma instituição indicar mesmo cidadão por duas ou três vezes, se for fazer um levantamento, tem instituição que já pode



retirar da grade do conselho porque já tem três falta consecutivas não justificada, precisa ser revisto esta lei, porque a Associação Raízes, a titular não está podendo comparecer, a suplente está presente ,mas vai indicar quem? Se a gente não pode repetir o representante, a não ser o sr. Marcio ou Maycon, inclusive fomos na Câmara tentar falar com o presidente da câmara e nada se resolveu, a Sra. Cristina fez uma pergunta para tentar entender o assunto, em relação de como foi feita essa mudança de lei se foi feito em conferencia, o sr. Vanderlei pediu a palavra e relatou que tentou agendar com a chefia do gabinete do prefeito por várias vezes sem ser atendido, depois foi a câmara municipal e nada foi resolvido, a lei foi feita pelo prefeito e aprovada na câmara municipal, então deixou por quanta da SEMUSA para reaver este assunto, fui sugerido pela conselheira Maria Christina-SEMUSA, colocar este assunto para comissão de Leis e Normas. A vice-presidente do conselho Thais vogal pediu a palavra e falou que o regimento interno não está sendo feito aleatoriamente, está sobre pesquisa baseado em Leis , que está recebendo pedidos de outros conselheiros para colocar esta pauta no regimento porque o conselheiro começa um trabalho e depois é interrompido porque não pode ser representante do conselho, em conversa com Secretário Nacional de Saúde, ele disse que independente tem que se respeitar as peculiaridades de cada município, finalizando este assunto passamos para os Assuntos Gerais: relatório da oficina descentralizada da CISTT-RJ, a coordenadora da CISTT-RO Thais, falou que a oficina foi realizada pela CISTT-RJ, no município de Cabo Frio, onde foi apontado a diferença entre saúde ocupacional e saúde do trabalhador, citou vários exemplos de segurança de trabalho, o município de Rio das Ostras, levou os membros da CISTT-RO e outros convidados ,entre eles Aline engenheira do trabalho e Gunavarro chefe da vigilância da saúde do trabalhador, a coordenadora-adjunta Maria Christina falou que a CISTT e uma comissão intersetorial de saúde do trabalhador e trabalhadora que faz parte das Comissões do Conselho de Saúde, uma resolução baseada na Nacional, inicialmente tem três componentes a coordenadora Thais coordenadora-adjunta-Maria Christina e secretaria executiva a Michelle Viana, que inclusive na oficina quando apresentamos a composição da CISTT e falamos que a secretaria seria a mesma secretaria executiva do conselho fomos elogiados pelos Conselheiros Estadual ali presente, Maria Christina falou que fara uma inclusão de novos componentes, que esta comissão não é apenas de característica de membros conselheiros, quem se sentir confortável com a temática podem participar também, as reuniões da CISTT, são fixas toda primeira quinta-feira do mês das 14h as 17h, publicada em Diário Oficial, a conselheira Magda-ABEN, perguntou se no encontro ampliado vão reunir as pessoas e falar sobre estes assuntos, Maria Christina falou que estamos no processo de divulgação do encontro ampliado, com parcerias com os professores da UFF, faculdade de enfermagem, eles estão divulgando o evento e convidando os alunos, o encontro ampliado é uma etapa municipal da Conferencia Nacional será realizada ano que vem, nós teremos os três eixos seguindo os temas da Nacional, o palestrante do primeiro eixo será uma professora ,ela foi convidada pela vigilância do trabalhador do nosso município, o segundo eixo vamos entrar em contato com o CEREST de Nova Iguaçu e o terceiro eixo convidamos a presidente da CISTT-RJ, retornando ao relatório da oficina, Thais citou a presença do presidente do conselho estadual sr. Leonardo Legora, professora Fatima membro da CISTT estadual, dentre outras pessoas que vão contribuir com o trabalho da CISTT municipal, foi citado novamente a composição da CISTT-RO. A conselheira Magda perguntou em que



momento neste encontro ampliado vão ser chamado os representantes dos trabalhadores deste seguimento de riscos, foi respondido que a movimentação que está sendo feita para que tenhamos o maior numero de participantes de trabalhadores. Prosseguindo o próximo assunto sobre o 1º Encontro Ampliado Saúde do Trabalhador e Trabalhadora, a coordenadora-adjunta falou que praticamente já foi explicado tudo sobre o encontro no outro assunto, explicou que o encontro ampliado tem uma regra diferenciado de uma conferencia de saúde, citou que precisamos de voluntários para participar deste encontro, como relator , moderador ou outra função, porque após o encontro será feito um relatório e enviado para o Estado, perguntaram se o Regimento Interno do encontro foi feito, foi respondido que encontro ampliado não precisa de Regimento, finalizando este assunto toda plenária foi convidada para participar do encontro. Em seguida a secretaria executiva Michelle Viana, registrou equipamentos, material adquiridos para o Conselho, o quadro de aviso que foi doado pela Vigilância Sanitária e reformado pela esposa do sr. Carlos Eduardo, contendo algumas informações pertinentes ao Conselho, o micro-ondas, uma tenda para as ações que estão sendo feitas em parceria com a SEMAS, 03 (três) mesas com as cadeiras, 01(um) grampeador para volumes maiores de documentos ou processos, carimbos de recebido, confere com original e confere com a internet, 01(um) notebook , 01 (um) telão, a conselheira Maria Clara-AVISA perguntou se a SEMUSA comprou estas coisas para o Conselho, foi respondido que o notebook, as mesas com cadeiras e a tenda foram comprados pela SEMUSA, as outras coisas foram doações, tudo patrimoniado, Maria Clara falou que no curso que está sendo oferecido aos conselheiros, com presidente Estadual da ABEN , ela disse que todas as coisas do Conselho tem que ser patrimoniadas com o selo do Conselho e aqui ela estava vendo que tinha coisas que estava patrimoniado como se fosse do FMS, foi respondido que tudo tem a plaquinha com o número do patrimônio da PMRO, Maria Clara falou que Prefeitura não é Conselho, foi respondido que o Conselho não tem CNPJ, então o número de patrimônio é da prefeitura, tudo está patrimoniado e direcionado para o Conselho Municipal de Saúde. Próximo assunto reunião do Fórum Baixada Litorânea, em Arraial do Cabo, que estará indo na reunião será Thais, Carlos Eduardo e Maria Christina, o presidente do conselho falou do oficio recebido da ASSOMERO substituindo o conselheiro suplente da associação, antes era a sra. Karina e passou para o sr. Alberto Lá Roque, perguntaram se somente foi substituído o conselheiro suplente, tendo em vista que o titular não estava comparecendo nas reuniões, que precisa ser visto os conselheiros faltantes, a secretaria Michelle informou que estes conselheiros que não estão comparecendo as reuniões, foi enviado e-mail informando as instituições para que sejam feitas as substituições. A conselheira Maria Christina, colocou diante da plenária a situação do conselheiro Felipe que ate o momento não tinha se desligado da grade do conselho, o presidente do conselho falou o sr. Wilson responsável pelo SAE, falou que estavam providenciando esta substituição, foi solicitado um documento registrando isso. A conselheira Valdirene pediu para colocar em pauta para a próxima reunião chamar o pessoal do COGA, para falar em relação as viagens, relatou um fato ocorrido com um paciente, que deixou de ir pro Rio com um problema no joelho porque colocaram esta paciente para ir no micro-ônibus e ela precisava ir em carro pequeno, e gostaria de saber sobre o exame cardio fetal de gestante porque não está sendo feito, as gestantes de alto risco estão indo de madrugada para Rio fazer este exame, sendo que este exame era feito no centro de saúde extensão do bosque, para melhor entendimento da plenária , perguntou qual seria o assunto de pauta solicitado, a



conselheira falou que solicita a presença do COGA e do transporte, para esclarecimentos. A Dra. Samantha pediu a palavra, falou em relação aos prazos que o conselho precisa cumprir no sistema sobre as metas dos indicadores do bipartite, as informações são apresentadas para o conselho para que fosse feito todo o detalhamento do conselho e análise e encaminhado até dia 09 de agosto, foi encaminhado um ofício no dia 23 de julho para o conselho com todos os indicadores, na última reunião que ela estava presente da CIR, e não tinha avaliação do conselho, pediu para o conselho ficar atento na questão dos prazos, a conselheira Maria Christina falou que a comissão de planejamento e orçamento se reuniu e fez um relatório e foi encaminhado dentro do prazo, Dra. Samantha falou que em relação ao sistema não foi feito, sobre o sistema foi falado que dois representantes do conselho ficam responsáveis por alimentar as informações, o presidente do conselho de saúde sr. Carlos Eduardo falou que os prazos estavam todos ultrapassados desde do momento que apresentaram para eles, a Adriana Moutinho em conversa com ele falou que já estava ultrapassado os prazos, ele se colocou como responsável pelo sistema junto com Mario Jorge, solicitou um documento para ter acesso ao sistema de análise e avaliação, falou que quando entra no sistema está aberto 2023 e 2024 aprovado por revelia, o presidente questionou como pode aprovar por revelia 2024 e 2023 está em aberto para análise do conselho, o presidente falou que queria esclarecimento em relação esta situação, a conselheira Maria Christina falou que o prazo estava vencido e até o momento não tinha conselheiro cadastrado, e por ser um sistema novo, esta questão que o presidente colocou para ser esclarecido, para encerrar os assuntos gerais, o presidente falou que não sabe se os conselheiros tomaram conhecimento em relação a transferência fundo a fundo, uma carta aberta, o e-mail foi recebido hoje e será encaminhado para os conselheiros, o sr. Maycon pediu para que o conselho peça um esclarecimento ao SEMUSA sobre um acidente que aconteceu no bairro de Cantagalo um acidente de moto e a unidade de saúde não tinha ambulância, foi feita uma aquisição de ambulância nova, neste dia do acidente mandaram um carro de passeio para resgatar o paciente, Cantagalo tem um índice de acidente por quanto do trajeto que quem vem de Macaé /Rio das Ostras, fora os búfalos da fazenda, gado que se soltam e ficam transitando no caminho, a necessidade de Cantagalo ter uma ambulância tipo A, acrescentando que Mar do Norte também precisa de uma ambulância para atender a população mais distante da emergência, pediu esclarecimento para ter a informação certa. A conselheira Maria Christina falou que foi feito um encaminhamento de um documento para SEMUSA/SEGEP, em tempo hábil para aumento do orçamento do conselho, que gerara um processo, o conselheiro Eduardo-P.N.S. Conceição ressaltou em relação aos conselheiros faltantes, tanto da gestão quanto das entidades, o presidente do conselho Carlos Eduardo falou dos ofícios enviados para SEMUSA sem respostas que irá reiterar alguns foram respondidos outros não, Dra. Samantha falou que nem todas as coisas do conselho passa por ela, mas se colocou a disposição em caso de dúvidas sobre documentos do conselho enviados para SEMUSA. Nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às vinte horas e trinta e sete minutos, sendo lavrada a presente ata, por mim, Michelle Viana – Secretária Executiva e assinada pelo presidente do Conselho sr. Carlos Eduardo de Oliveira Gomes.

Carlos Eduardo de Oliveira Gomes
Presidente do CMS

Michelle Vianna
Secretária Executiva CMS